**Eixo Temático:** Eixo 1 – Educação, Saúde e Tecnologia

**TÍTULO:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS PACIENTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mirelly de Souza Rosa, mirellymr.rosa@gmail.com1

Antonia Mariene Fontelles de Moura1,

Bruna Evelyn Brito da Silva Salgado1,

Francisca Nayara dos Santos Madeira1,

Jhennyfer Barbosa de Oliveira Mantesso2

1. Graduandas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA;

2. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

**RESUMO**

**Introdução:** A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma patologia que acomete o sistema imunológico dos indivíduos através do vírus da imunodeficiência humana (HIV), que é o seu agente causador (1). Esse vírus ainda representa um importante problema de saúde pública, dado que foram registrados 194.217 novos casos de infecção pelo HIV no Brasil entre os anos de 2007 e 2017 (2). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde quanto à prevenção da AIDS aos pacientes da atenção primária**. Descrição da experiência:** A ação de educação em saúde ocorreu no mês de dezembro de 2019, em alusão ao “Dezembro Vermelho”, durante as aulas práticas da disciplina de Atenção Básica em Saúde II do curso de Enfermagem da UFMA, sendo desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde no município de Imperatriz/MA. Essa atividade teve duração de 30 minutos e foi realizada para uma amostra estimada de 20 pacientes na área de espera para atendimento médico e de enfermagem da Unidade. A ação foi dividida em dois momentos, onde no primeiro momento houve uma palestra dialogada, em que foi explanado sobre a doença, seus sinais e sintomas, seus métodos de diagnósticos, tratamentos e formas de prevenção. No segundo momento, como forma de descontração e fixação da temática, realizou-se uma roda de conversa, com participação ativa do público, em que ocorreram perguntas e respostas, além do compartilhamento de experiências sobre a enfermidade entre ouvintes e palestrantes. **Resultados e/ou impactos:** Durante a ação observou-se a disposição e interatividade dos pacientes ao explanar suas dúvidas com relação as formas de transmissão do HIV, também ao responderem corretamente os questionamentos acerca da patologia abordada. O reflexo desse interesse demonstra que a comunidade entendeu a mensagem da ação de educação em saúde, significando assim, que o objetivo da atividade foi alcançado. **Considerações Finais:** Mediante o exposto, nota-se a importância da realização de ações de educação em saúde como esta, uma vez que a mesma promove a mudança de hábitos e comportamentos individuais e coletivos, garantindo assim, a melhoria das condições de vida e saúde da população. Para tanto, o profissional enfermeiro, em uma de suas funções, é responsável pela disseminação de conhecimentos científicos, possuindo assim, papel fundamental no desenvolvimento de atividades como esta. Evidencia-se, portanto, que a experiência relatada foi benéfica tanto para a população, no que diz respeito a promoção da saúde, quanto ao para o aprimoramento de experiências acadêmicas ao desenvolver maior contato com a comunidade, bem como um estudo eficiente e não fragmentado sobre a temática.

**Descritores:** Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

**Referências:**

1. MARQUES, Mayra da Silva; OLIVEIRA, Marcelo Siqueira de; TAMINATO, Monica; FRAM, Dayana. Adesão ao tratamento antirretroviral entre adolescentes vivendo com HIV/ Aids: Revisão Integrativa da Literatura. **Adolesc. Saude**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 110-119, abr/jun 2019.
2. SILVA, Tatiane Cristina Faria da; SOUSA, Laelson Rochelle Milanês; JESUS, Giselle Juliana de; ARGOLO, Jamille Guedes Malta. GIR, Elucir. REIS, Renata Karina. Fatores Associados ao Uso Consistente do Preservativo Masculino entre Mulheres Vivendo com HIV/ AIDS. **Texto contexto - enferm**. vol.28, Florianópolis, 2019.